



<b>Ficha 03 – Adega Bertoli – Bem Imóvel</b>	
<b>01. Município</b>	Andradas.
<b>02. Distrito</b>	Sede.
<b>03. Designação</b>	Adega Bertoli.
<b>04. Motivação do Inventário</b>	
<p>A Família Bertoli, oriunda de imigração italiana, se fixou em Andradas ao final do século XIX. Francesco Bertoli, em 1905, fundou a adega que leva seu sobrenome. Desde então, seus descendentes vem produzindo vinhos de qualidade e promovendo essa cultura em Andradas. Devido a sua relação com a história e a memória do município é que o bem foi inventariado como patrimônio cultural.</p>	
<b>05. Endereço</b>	Rua São José, nº 119.
<b>06. Propriedade   Situação de Propriedade</b>	Propriedade privada/particular.
<b>07. Responsável</b>	
Ítalo Bertoli e Heloísa Bertoli.	
<b>08. Situação de Ocupação</b>	Ocupada para fins de produção e comercialização de vinhos e derivados de uva.
<b>09. Análise do entorno – situação ambiência</b>	
<p>O imóvel está localizado na rua São José. Seu entorno é composto por edificações, basicamente residenciais, de volumetrias variadas contendo um, dois e três pavimentos. A maioria das edificações são instaladas no alinhamento do passeio. Não há lotes vagos no local. As vias são de asfalto, de mão dupla, largura média com intensidade de fluxo pequena. A rua que está localizado a edificação é sem saída. Os passeios são de cimento bruto. Há iluminação pública, fixadas em postes de concreto com fiação exposta. De maneira geral o entorno apresenta bom estado de conservação.</p>	

## 10. Documentação Fotográfica



Imagem 01: Adega Bertoli. Fachada principal. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 02: Adega Bertoli. Placa com indicativo do ano de fundação. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 03: Adega Bertoli. Desenhos de garrafas na fachada. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 04: Adegas Bertoli. Fachada principal. Acesso. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 05: Adegas Bertoli. Acesso. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 06: Adegas Bertoli. Recipientes. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 07: Adegas Bertoli. Acesso. Novembro de 2018. Bárbara Pereira Mançaneres.



Imagem 08: Adegas Bertoli. Produtos. Sem data. Acervo da Prefeitura.

**Fotógrafos | Data**

Bárbara Pereira Mançaneres. Novembro de 2018.

## 11. Histórico

Conhecida como Terra do Vinho, Andradas constitui-se na zona vinícola mais importante do estado. O cultivo da uva é uma herança de imigrantes do norte da Itália que se radicaram no município no final do século passado, atraídos pelo clima e topografia favoráveis. Deles veio o hábito de fabricar vinhos nos porões das casas, prática comum na cidade.

A cultura do vinho expressa-se desde 1954, com a tradicional Festa do Vinho - realizada no mês de julho - considerada um dos maiores acontecimentos turísticos do Sul de Minas.

As parreiras que produzem ainda hoje são as mesmas que foram plantadas no fim do século XIX, com a chegada dos imigrantes, ou seja, já estão produzindo a mais de 100



anos. Seguem o sistema de poda tradicional e não a técnica atual de enxertia. A Uva Jacques, por ser a uva que mais adaptou às condições naturais da região, foi a que se perpetuou, tendo qualidade apropriada para produção de vinhos e não para apreciação como uva de mesa.

Ao longo da primeira metade do século XX Andradas esteve por um lado fortemente ligada à lógica da economia cafeeicultora paulista, pelo outro desenvolvia uma série de peculiaridades ligadas às tradições italianas.. As vinícolas, símbolos do município começam a aparecer já no início do século, primeiramente apenas “para o gasto” das famílias de imigrantes, e posteriormente com grande expressão nacional.

Em 1962, no auge da produção vinícola, Andradas produzia mais da metade do vinho de Minas Gerais, e contava com dezenas de adegas, inclusive multinacionais como as portuguesas A. Izidro Gonsalves S.A. e Caves do Restelo, e italianas como Traudi e ALBA. Até meados da metade do século passado, no auge do período vinicultor, cerca de 54 famílias produziam vinho em escala comercial. Fala-se também que o número chegou a 72 unidades produtivas.

A Família Bertoli, oriunda de imigração Italiana, fixou-se em Andradas/MG no final do século XIX. O patriarca Francesco Bertoli ao perceber as semelhanças climáticas e do relevo da região com sua cidade natal, resgata em 1905 suas paixões: o plantio de uvas – com a perfeita adaptação das videiras ao solo mineiro – e a produção de vinhos equilibrados e de alta qualidade, apreciados em qualquer ocasião.

Fundada no ano de 1905 por imigrantes italianos, a Adega Bertoli encontra-se praticamente no centro de Andradas, na Rua São José, nº 119. Sua arquitetura bem como seu entorno são marcados por muito verde. É uma adega antiga e em pleno funcionamento. Sua infraestrutura se mantém original e preservada, com seus barris, cubas e dornas.

## **12. Uso Atual**

Local destinado à produção de vinho e outros derivados, bem como o engarrafamento e comercialização.

## **13. Descrição**

Instalada em terreno plano a edificação da adega, de um único pavimento, de formato



retangular e telhado de quatro águas e manto de cobertura em telha romana de beiral simples. Possui sistema construtivo autoportante, vedado por alvenaria de tijolos. As paredes de vedação da edificação, tem jardim vertical em toda sua área de planta *Hera*. O acesso ao interior da edificação se dá através de uma porta de ferro de duas folhas de enrolar de cinza. Não há passeio circundado a edificação.

A fachada da edificação é composta basicamente pela *Hera* que reveste a parede, pela porta de ferro de acesso ao interior, ladeada pela esquerda por um vitro basculante de armação de ferro e vedação em vidro. Acima da porta e vitro, há uma placa de ferro de cor branca, com os dizeres pintado em vermelho 'Adega Bertoli Desde 1905'. À esquerda da porta é pintado na parede o desenho de três garrafas de vinho.

Há vegetação em ambos lados da edificação. Pela esquerda há um gradil de ferro. A frente a edificação há um jardim com passeio em cerâmica modelo Copacabana.

O fechamento do lote é feito, pela frente, por um muro chapiscado de cor branca, com um portão de ferro de duas folhas de abrir de cor cinza, para acesso de veículos; e um portão de ferro de uma folha de abrir de cor cinza, para acesso de pedestres. Acima do portão de pedestres há uma cobertura em viga e telha. Entre os portões há uma parte do muro com a placa de numeração da edificação. A pavimentação da área interna do lote é de paralelepípedo.

**14. Proteção Legal Existente**

Nenhuma.

**15. Proteção Proposta**

Inventário para proteção prévia.

**16. Estado de Conservação:**

Excelente  Bom  Regular  Péssimo

**17. Análise do Estado de Conservação**

De maneira geral o estado de conservação do lote com a edificação apresenta estado regular de conservação, são identificados diversos danos, tais como: crescimento de vegetação invasora circundado a edificação; crescimento de vegetação invasora entre as peças de paralelepípedo da pavimentação; jardim sem manutenção; umidade em excesso em todo o manto de cobertura da edificação; manchas de umidade no muro de fechamento, principalmente próximo à base; *hera* sem manutenção; desgaste na



camada pictórica do muro.
<b>18. Fatores de Degradação</b>
O principal fator de degradação é a falta de manutenção periódica.
<b>19. Medidas de Conservação</b>
As principais medidas de conservação são: <ul style="list-style-type: none"><li>- manutenção periódica no jardim;</li><li>- manutenção periódica no crescimento de vegetação invasora no paralelepípedo;</li><li>- manutenção e limpeza no manto de cobertura da edificação;</li><li>- repintura no muro frontal;</li></ul>
<b>20. Intervenções</b>
Não foram relatadas intervenções no bem imóvel.
<b>21. Referências Bibliográficas</b>
Acervo da Prefeitura Municipal de Andradadas.  Acervo da Casa da Memória de Andradadas.
<b>22. Informações Complementares</b>
Não possui.
<b>23. Ficha Técnica – Novembro de 2018</b>
<b>Levantamento:</b> Bárbara Pereira Mançanares (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Byron Dias Costa Filho (Arquiteto e Urbanista) / Selislei de Cássia Corol de Pontes (Responsável pelo setor) / Ricardo Luiz de Souza (Historiador Municipal)
<b>Elaboração:</b> Bárbara Pereira Mançanares (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil) / Ricardo Luiz de Souza (Historiador Municipal) / Byron Dias Costa Filho (Arquiteto e Urbanista)
<b>Revisão e Finalização:</b> Agência Mineira de Entretenimento Eireli